18º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
6 A 8 DE OUT/26 CAMPUS JAGUARÃO
TERRITÓRIO DE SABERES
MULHERES, CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Abordagem Fisioterapêutica na Lombociatalgia por Hérnia Discal: Um Relato de Experiência Extensionista.

Andressa Adryani Machado Gomes, Aluno de graduação
Thiago Felipe Tamborena Félix, Aluno de pós-graduação
Mayara Messina Monteiro, Aluno de pós-graduação
João Batista Acosta Ferreira, Aluno de graduação
Mylena Silveira Alfaro, Aluno de pós-graduação
Liane Vargas, Docente

E-mail: andressagomes.aluno@unipampa.edu.br

A literatura descreve a hérnia de disco lombar como uma condição capaz de provocar comprometimento das raízes nervosas, resultando em dor lombar irradiada para o membro inferior, alterações sensitivas, parestesias, déficit de força e limitações funcionais. A sintomatologia pode apresentar componentes nociceptivos e neuropáticos, especialmente quando há envolvimento radicular, podendo comprometer a qualidade de vida e a realização das atividades funcionais. Assim, os sintomas ligados a lombociatalgia associada à hérnia de disco lombar, contribuem para a busca por atendimento fisioterapêutico. Este trabalho teve como objetivo descrever a experiência acadêmica decorrente da aplicação de uma abordagem fisioterapêutica em um paciente com hérnia de disco lombar e lombociatalgia. A ação aqui descrita faz parte do projeto de extensão intitulado "O uso dos recursos físicos no tratamento das disfunções dos sistemas musculoesquelético e tegumentar", registrado sob o código 5617, que tem como objetivos promover o atendimento fisioterapêutico à população de Uruguaiana, proporcionar aos discentes envolvidos o aprimoramento de sua experiência clínica e contribuir para a popularização da Fisioterapia e para a aproximação entre a universidade e a comunidade local. Trata-se de um relato de caso envolvendo o atendimento de um paciente do sexo masculino, 69 anos, com diagnóstico prévio de hérnia discal nas vértebras L4 e L5, com dor lombar irradiação para o membro inferior direito, parestesia e alteração no padrão de marcha. Os atendimentos foram realizados no Laboratório 117A da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), como parte das atividades extensionistas supervisionadas do Grupo de Estudo e Pesquisa em Eletrotermofototerapia (GEPeletro), durante o primeiro semestre de

2026. Inicialmente, foi realizada uma avaliação fisioterapêutica contemplando a intensidade da dor, padrão de marcha, mobilidade lombar, presença de sinais clínicos relacionados ao envolvimento neural, força muscular e a sensibilidade. O paciente apresentou dor intensa, mensurada em 8/10 pela Escala Visual Analógica (EVA), além de marcha antálgica e deambulação lenta. Nos testes de estiramento neural, observou-se resultado positivo no Teste de Lasègue à direita e no Teste de Slump. A avaliação da mobilidade evidenciou flexão de tronco de 70°, extensão de 22°, flexão lateral de 10° à esquerda e 30° à direita, além de rotação de 20° à esquerda e 22° à direita. Na avaliação neuromuscular, foi identificada força grau 4 nos flexores de quadril e diminuição da sensibilidade dolorosa na região do hálux direito. A partir dos achados da avaliação, foram identificadas alterações relacionadas à intensidade da dor, padrão de marcha, mobilidade lombar, força muscular, sensibilidade, além de sinais clínicos sugestivos de envolvimento neural. Com base nessas limitações, foi estabelecido um plano terapêutico multimodal direcionado à analgesia, recuperação funcional, manejo dos sintomas relacionados à mecanossensibilidade neural e ao fortalecimento do complexo lombo-pélvico. Para o manejo da dor, foram utilizados recursos de eletroterapia, incluindo a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) e a Corrente Aussie, aplicada em todo trajeto nervoso do nervo ciático e na lombar de acordo com os objetivos terapêuticos estabelecidos. Foram também empregadas técnicas de terapia manual, incluindo tração lombar com auxílio de bola suíça e cinto de Mulligan associados a movimentos passivos. A intervenção incluiu ainda mobilização neural do membro inferior direito, liberação miofascial na panturrilha e na fáscia plantar, exercícios de extensão de tronco baseados no Método McKenzie, exercícios isométricos e de ponte para fortalecimento do complexo lombo-pélvico, fortalecimento do membro inferior com faixa elástica e exercícios de estabilização com bastão e bola suíça. Ao longo dos atendimentos, observou-se evolução clínica progressiva, com redução da intensidade da dor de 8/10 para valores entre 0 e 2/10 em diferentes momentos das intervenções. Na reavaliação, os Testes de Lasègue e Slump apresentaram resultado negativo. O paciente relatou redução da dor durante os movimentos reavaliados, com melhora do padrão de marcha. Conclui-se que a abordagem fisioterapêutica integrada esteve associada à evolução clínica favorável do paciente, com redução da dor e dos sintomas sensitivos e melhora funcional ao longo dos atendimentos. Além disso, a vivência proporcionada pelo projeto de extensão foi muito importante para a formação acadêmica, possibilitando a aplicação dos conhecimentos teóricos em uma situação clínica real e favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, das habilidades práticas e da segurança no atendimento fisioterapêutico. Dessa forma, a experiência reforça a importância das

ações extensionistas não só para os pacientes, mas também, na formação profissional acadêmica e na aproximação entre a universidade e a comunidade uruguaianense.

Palavras-chave: Eletrotermofototerapia, Analgesia, Neurofuncional.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.